

## O MAHP ATUALMENTE

O Museu e Arquivo Histórico de Panambi (MAHP) foi fundado no ano de 1968. Hoje ele se encontra dentro do Parque Municipal Rudolfo Arno Goldhardt na cidade de Panambi/RS, anexo ao ginásio de esportes e por mais que esteja em um local bastante frequentado pela população que o visita principalmente para aproveitar a natureza e praticar exercícios ao ar livre, passa despercebido pela maioria das pessoas pois não tem muito destaque dentro do parque. Localiza-se em um andar superior e uma escadaria de metal é o único acesso a ele, portanto, não há acessibilidade.



Imagem interior do MAHP atualmente. FONTE: MAHP, 2020.

repleto de fotos e objetos que marcaram épocas passadas e com uma impressionante coleção de quadros com borboletas o museu não possui espaço suficiente para expor todo o acervo. Também não possui salas específicas para apresentações e exposições multimídia, e quando realiza eventos, um auditório é improvisado e cadeiras são enfileiradas temporariamente no espaço de circulação. Faltam espaços com mesas de estudo para alunos e interessados que buscam alguma informação histórica, já que os ambientes existentes são pequenos principalmente para receber turmas de escola.

Preocupado com a preservação da história da

## O ACERVO

O MAHP conta com um rico acervo de itens que marcaram a história da cidade de Panambi/RS, dentre eles:



Réplica da Catedral de Ulm e Urnas Funerárias Indígenas

Instrumentos da Sapataria Strucker (1922-1977)

Sapatos gigantes nº100 - Sapataria Strucker, fabricados em 1969

Instrumentos do ofício de ferreiro

Equipamentos da Ferraria de Paul Bechert

Instrumentos da Fábrica de Esquadrias de Erich Kondorfer

Equipamentos de comunicação e escrita

Livros da Sociedade de Leitura Hermann Faulhaber

Pastas de genealogia, jornais antigos e fotografias históricas

## A COLEÇÃO DE BORBOLETAS

O MAHP conta com uma coleção de mais de 1.500 exemplares de borboletas preservadas e é um dos principais atrativos para visitação atualmente. A coleção pertenceu à Karl Hermann Schaal, que nasceu em 1909 na Alemanha e se mudou para Panambi em 1932. Tinha o hobby de criar no quintal de sua casa borboletas e insetos. As borboletas eram utilizadas para a confecção de quadros, estes que estão expostos no MAHP. Além dos que eram criados por ele, outras borboletas que estão na coleção são fruto de intercâmbio de Karl com outros colecionadores



Coleção de Karl Hermann Schaal. FONTE: MAHP, 2014.

ao redor do mundo, como países da África, Ásia e Europa, e também do Brasil. No Brasil as trocas eram feitas pelos Correios, e os ovos eram enviados por correspondência para dar seguimento no processo de nascimento e desenvolvimento, até a confecção dos quadros. Schaal teria solicitado à sua família que a coleção ficasse em Panambi. Por isso, após o seu falecimento em 1992 ela foi adquirida pela Prefeitura Municipal e uma empresa privada por um total de R\$ 15 mil reais.

## VALE DAS BORBOLETAS AZUIS

A cidade de Panambi/RS tem este nome desde o ano de 1945, e na língua tupi-guarani significa borboletas. Isto se deu pelo fato de muitas borboletas serem vistas antigamente na cidade. A cidade também é chamada de Vale das Borboletas Azuis, pois a topografia é caracterizada por um centro mais plano e baixo, enquanto os bairros que o circundam são montanhas mais altas. Nas partes baixas o rio Flúzia cruza por inúmeros pontos na parte urbana, e isso faz com que existam muitas Áreas de Proteção Ambiental (APPs) e matas ciliares. Por isto, muitos trechos da cidade possuem uma mata preservada, o que é benéfico também para a fauna local. Isto explica por que ainda hoje podemos ver a natureza preservada, flora e fauna, o que inclui as borboletas também.

Certamente, no passado, quando a cidade era menos urbanizada, haviam ainda mais espaços de mata nativa, e assim as borboletas eram vistas com mais frequência, e assim, o codinome surgiu.



Inauguração de monumento de Boas Vindas à cidade em 2019. FONTE: Agora Já, 2019.

## UMA NOVA SEDE

Contando com uma valiosa coleção de borboletas, além de elementos importantes da história da cidade de Panambi/RS, o MAHP merece um espaço que faça mais do que apenas resguardar seus objetos e arquivos. O museu precisa de um local que dê destaque aos mais de 50 anos de pesquisa, com espaços maiores para exposição do acervo, um auditório que permita uma explanação melhor por meio de dispositivos de multimídia, ambientes para estudo, e também a experiência de poder entrar em um borboletário e conhecer melhor sobre borboletas e seus habitats.

## SOBRE O LOTE

Para a presente proposta foram escolhidos três lotes vazios, localizados na Avenida Adolfo Kepler Júnior no Bairro Piratini, na Zona Sul da cidade de Panambi/RS. O local fica a 280 metros da Prefeitura Municipal, é em uma parte movimentada da cidade, com grande fluxo de pessoas, pois está no trajeto Centro-Distrito Industrial. Fica 1,5 km distante de onde o MAHP se encontra hoje, no Parque Municipal.



O lote maior, e mais próximo da Avenida tinha sua topografia acidentada e vegetação de pequeno e médio porte. Porém, no ano de 2019, o proprietário realizou modificações no perfil da gleba, utilizando da terraplanagem para nivelar ao centro, viabilizando assim construções futuras neste local. Os dois lotes ao leste ainda são cobertos por vegetação de médio e grande porte, e ficam em um nível acima, sendo acessados pela rua Senador Darcy Ribeiro.

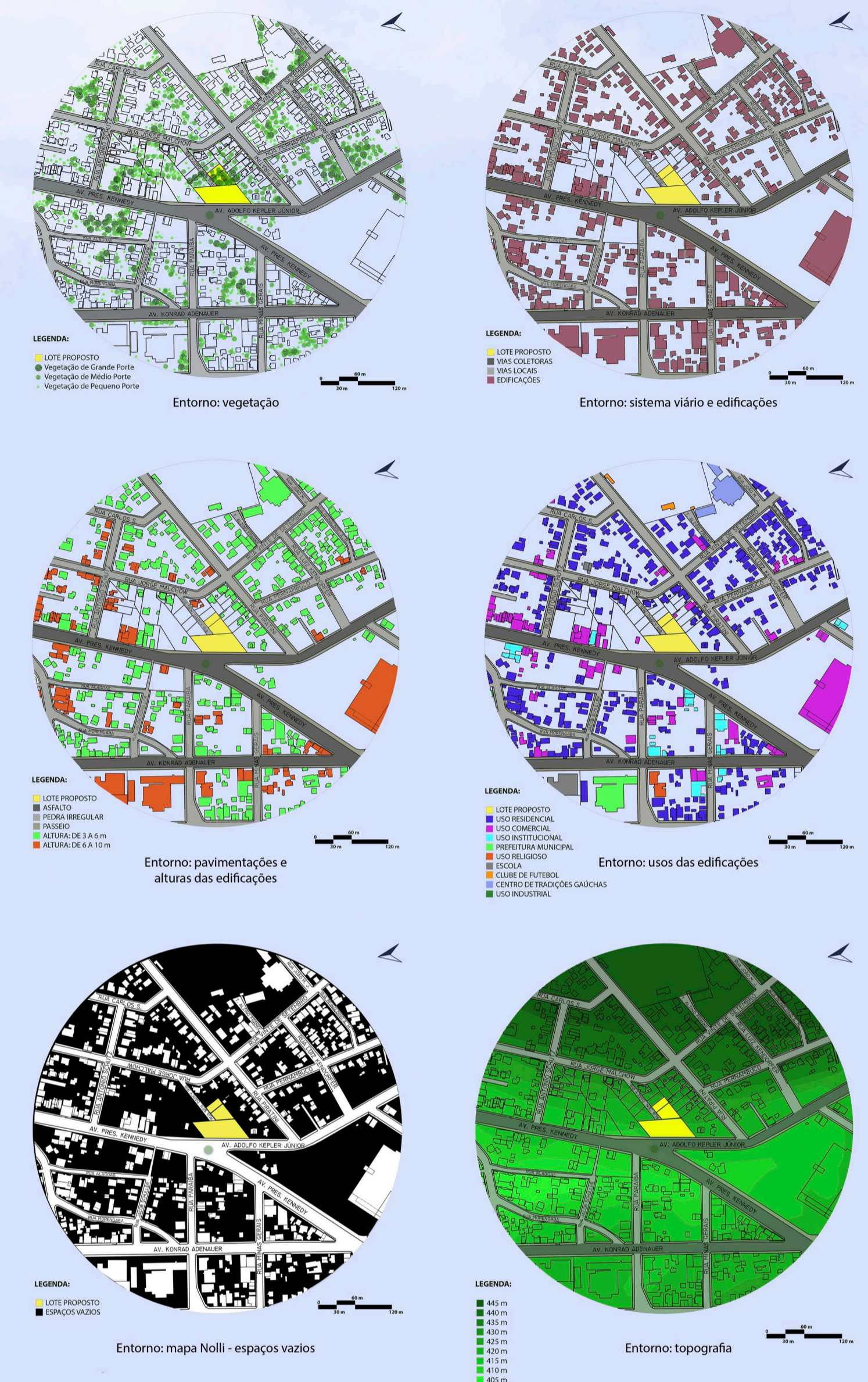


Lote antes da modificação

Lote depois da modificação

## O ENTORNO

Os mapas abaixo ilustram o entorno do lote e suas características.



## PERFIL E ZONEAMENTO

Os três lotes escolhidos para realizar este trabalho foram o 16, o 34 e o 35. O zoneamento abaixo ilustra a ideia inicial de utilização do terreno.

